

## Bouledogue Francês



<b>Grupo</b>	Nono
<b>Altura ao garrote</b>	Cerca de 30cm
<b>Peso</b>	De 8 a 14Kg
<b>Pelagem</b>	Fulva, Tigrada ou Branca e tigrada
<b>Tempo médio de vida</b>	12 anos
<b>Carácter</b>	Activo, e inteligente
<b>Relação com as Crianças</b>	Excelente
<b>Relação com outros cães</b>	Interessa-se pouco com outros cães. Pode mostra-se possessivo
<b>Aptidões</b>	Cão de companhia
<b>Necessidades de espaço</b>	Pode viver no interior de uma casa
<b>Alimentação</b>	De 200 a 300 g diárias de alimento seco completo
<b>Grooming</b>	Nenhum
<b>Custo de manutenção</b>	Moderado

## Origem e História

Como todos os Mastins, provavelmente descende dos Molossos de Epiro e do Império Romano, parentes do Bulldog da Grã-Bretanha, dos Alanos (tribo da Idade Média), dos mastins e pequenos mastins franceses.



*Molossos de Epiro*



*Bulldog Inglês*

O Bouledogue Francês que nós hoje conhecemos é o produto de diferentes cruzamentos que foram efetuados em meados do século XIX na região de Paris. De referir que é a única raça de cães originária de Paris.

Naquela época, os combates de cães constituíam um dos divertimentos mais apreciados, e nos mercados de Paris, muitos comerciantes e artesãos das mais diversas atividades, possuíam um cão de combate. Para acompanhar esta moda, adquiriam exemplares Bulldog ingleses.

Estes eram muito diferentes do tipo atual, muito menos pesados, menos maciços, mais altos, e mais próximos do "Doguin", (raça de pequeno Mastim de origem francesa entretanto desaparecida), que do Bulldog dos nossos dias.

Relatos que nos chegam dos combates da altura, referem que se colocavam nos cães largas coleiras forradas com pelo de texugo. Além de proteger a garganta do cão, o pelo de texugo picava as narinas do adversário.

Por outro lado, e na mesma época, era generalizado nos subúrbios parisienses o cão rateiro (caçador de ratos). Muito popular entre os cocheiros que o utilizavam para eliminar os ratos das cavalariças, era frequente este cão de pequeno porte, ter as orelhas direitas e o pelo tigrado.

Foi a partir de cruzamentos deste cão rateiro com o Bulldog Inglês, com o objetivo de conseguir um cão de combate mais pequeno, que se chegou ao Bouledogue Francês.

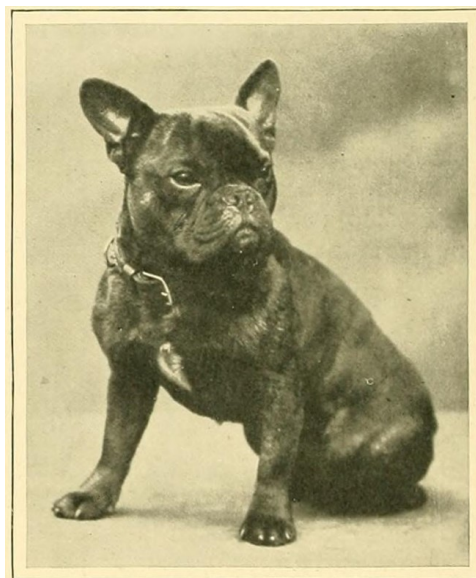
Por esta altura, os Bouledogues não tinham um temperamento fácil, no entanto, devido à sua aparência particular e ao seu caráter, soube como conquistar a

a alta sociedade e o mundo dos artistas. A partir daí, propagou-se rapidamente.



O primeiro Clube da Raça foi fundado em Paris em 1880. O primeiro registo de inscrição data de 1885 e o primeiro estalão foi estabelecido em 1898, ano em que a Sociedade Central Canina Francesa reconhece a raça Bouledogue Francês.

Um exemplar da raça aparece pela primeira vez numa Exposição Canina em 1887. O Club du Bouledogue Français foi fundado em 1898.



*Ch. Stanmore Argus (1911)*

A expansão do Bouledogue Francês teve imenso sucesso em muitos países e manteve-se em destaque até à II Guerra Mundial, período em que quase desapareceu. Foi a partir da década de cinquenta que se recuperou de novo o interesse pelo desenvolvimento da raça.

O Estalão foi evoluindo ao longo dos anos, tendo sido modificado em 1931-1932, em 1948, reformulado em 1986 por H. F. Reant com a colaboração de R. Triquet (FCI 1987), depois em 1994 por Violette Guillon

(FCI 1995) e em 2012 pelo Comit  do Clube do Bouledogue Francês.



THREE GENERATIONS  
Ch. Peter Amos, his son, Ch. Bumps, and his grandson,  
Chevet Bruiser

Exemplares do início do Século XX

Na atualidade, o Bouledogue Francês   reconhecida-  
mente um cão de companhia por excelência.



## Cores permitidas e proibidas

O fulvo pode variar de tom desde o vermelho vivo e  
intenso ao café-com-leite e o dourado claro quase  
creme. Os exemplares fulvos, nas suas diferentes  
tonalidades, podem ter ou não máscara preta, com  
preferência para os exemplares com máscara.



Fulvo Claro ou Fawn

Fulvo Médio

Fulvo Escuro



Fulvo e Branco  
ou Pied Fawn



Fulvo com Branco  
predominante

No fulvo com marca es brancas, também chamado  
de "fawn and white", as marca es devem estar distri-  
bu das por todo o cão. O nariz   sempre preto, nunca  
castanho ou azul.



Tigrado Claro ou Aberto

Tigrado

Tigrado Escuro ou Fechado

Os exemplares tigrados têm listas negras em grau  
variável de repeti o e grossura, que preenchem o  
fundo fulvo. Podem ter máscara preta.

Os exemplares tigrados e brancos, também chama-



Tigrado e Branco

Tigrado com Branco  
predominante

dos de "pied", possuem várias marca es tigradas  
com fulvo em fundo branco.

Pequenas pintas escuras em cães "pied" são chama-  
das de *ticking* e não são desejadas.

Os exemplares completamente brancos sem marca-  
 es são classificados dentro dos "pieds" para fins de  
Exposi es Caninas. Nos exemplares brancos o con-  
torno dos olhos e o nariz são pretos – são admitidos,  
mas não podem ser usados como reprodutores, por  
causa do risco de surdez.

As diferenças de pelagem que existem na raça Boule-  
dogue Francês devem-se a estas varia es de mar-  
ca es. São infinitas as varia es de tipos de marca-  
 o, de padrão, tamanho e localiza o.

Entre o final dos anos 90 e início dos anos  
2000, criadores do leste europeu começaram a ven-  
der cores novas, como se fossem raras e exóticas,  
apelidando-as de "Muta es de cores". Em pouco  
tempo, essa novidade espalhou-se pelo mundo, como  
se fosse uma moda!

Moda esta que sai cara, não são na aquisi o do  
exemplar, mas também durante a vida deste, pois a  
muta o de cores normalmente vem acompanhada  
de doenças e deforma es.

As cores exóticas nascem do cruzamento do Boule-  
dogue Francês com outras raças até   obten o da  
cores desejadas, posteriormente são efetuados aca-  
salamientos endogâmicos fechados, para fixar a cor  
desejada e uma aparência muito próxima com a de  
um Bouledogue Francês puro.

Os cães de cores exóticas apresentam diversos des-  
vios do estalão além da cor. Possuem inúmeros pro-  
blemas físicos como:

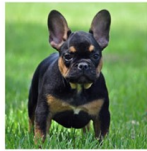
blemas de pele, entre outros. Consequência de uma criação que não se importa com o bem-estar físico e mental dos cães, e só visa o lucro.

As cores não reconhecidas pelo estalão da raça Bouledogue Francês da FCI são motivo de desclassificação em Exposições Caninas.

Cores não reconhecidas: tricolor; preto e castanho (*black and tan*); preto (diferente de tigrado escuro); marron ou chocolate; azul ou cinza (*blue*); fulvo e azul (*blue fawn*); *merle*; e totalmente branco com olhos claros e pele despigmentada.



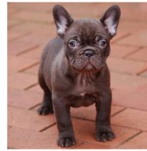
Tricolor



Preto e castanho (*black and tan*)



Preto (diferente de tigrado escuro)



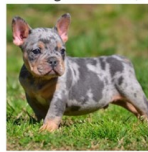
Marron ou chocolate



Azul ou Cinza (*blue*)



Fulvo e azul (*blue fawn*)



*Merle*



Branco com olhos claros e pele despigmentada

Fotografias retiradas da Internet

## Curiosidades

1. Apesar do nome, eles não são oriundos da França



2. As orelhas dos bouledogues são admitidas em duas formas



Os bouledogues franceses são conhecidos pelas suas orelhas de "morcego". No início da história da raça, porém, podiam-se encontrar muitos desses cães com orelhas em formato de "rosa", ou seja, dobradas como as orelhas de um Bulldog inglês.

3. Possuem limite de peso.



4. Os Bouledogues franceses eram, os animais de estimação favoritos das prostitutas francesas



5. A raça mais popular do início do Sec. XX



6. Os preferidos da família Romanov



7. Até no Titanic havia bouledogues



8. Os cães mais premiados do mundo

9. Já apareceram mais vezes "no ecrã gigante" do que as que podemos contar.



10. O Bouledogue Francês é a raça mais popular na América.



Os números foram divulgados! Qual será a raça mais popular de 2022 do American Kennel Club? Pela primeira vez na história, o Bouledogue Francês conquistou o 1.º lugar.



# ESTALÃO

## ASPETO GERAL E CARACTERÍSTICAS

Cão de pequeno porte, com pelo liso e curto. Possui um focinho curto e achatado, orelhas retas e cauda curta de nascença. Apresenta uma estrutura compacta e uma ossatura sólida. É um cão musculado, ativo e poderoso. Excelente cão de guarda e companhia.

### CABEÇA

Deve ser forte, larga e quadrada, com a pele formando pregas e rugas simétricas. Caracteriza-se por uma contração do maciço maxilo-nasal, o que resulta num crânio mais largo em relação ao comprimento. A crista occipital não é proeminente.

Nariz largo, muito curto e recuado. Narinas abertas e regulares, direcionadas obliquamente de baixo para cima e da frente para trás. A inclinação do nariz e das narinas deve permitir uma respiração normal. É importante evitar um nariz excessivamente achatado, o que pode levar a problemas respiratórios crônicos.

Chanfro curto, largo e com pregas concêntricas e simétricas que descem sobre os lábios superiores. Os lábios são grossos, um pouco soltos e de cor negra. O lábio superior encontra-se com o inferior no meio, cobrindo completamente os dentes, que nunca devem ser visíveis. A língua também não deve ser visível. O perfil do lábio superior é descaído e arredondado.

Maxilares largos, quadrados e fortes. O ângulo do maxilar inferior deve ser suficientemente aberto para que se estenda para a frente do maxilar superior, que o circunda, mediante uma ampla curvatura.

Stop muito acentuado, como é típico em cães braquicéfalos

Crânio largo e quase plano, com a frente muito arredondada. Os arcos supraciliares são proeminentes e separados por um sulco bem definido, que não deve prolongar-se sobre a testa.

### OLHOS

Olhos de expressão viva e atenta, posicionados baixos e relativamente distantes do nariz e, principalmente, das orelhas. São de cor escura, bastante grandes, redondos e ligeiramente salientes. Quando o cão olha diretamente para a frente, é essencial que as escleróticas não sejam visíveis. As pálpebras devem ser negras.

### ORELHAS

Orelhas de tamanho médio, largas na base e arredondadas nas pontas. Implantadas altas, devem ser eretas e afastadas uma da outra. Quando vistas de frente, é essencial que o pavilhão auricular esteja bem visível. A pele deve ser fina e suave

ao toque.

### PESCOÇO

Curto, ligeiramente curvado, sem barbeta.

### PEITO

Amplio, tórax cilíndrico e descaído.

### COSTELAS

Em tonel, muito arredondadas.

### VENTRE E FLANCOS

Retraídos, mas não agalgados.

### DORSO

Largo e musculado.

### LOMBO

Lombo curto e compacto. A linha dorsal vai subindo gradualmente em direção à garupa, para logo cair em direção à cauda.

### GARUPA

Oblíqua.

### QUARTOS DIANTEIROS

Ombros e braços curtos e grossos, com musculatura firme e bem desenvolvida. Braço curto com os codilhos estreitamente unidos ao corpo, evitando o movimento de bisagra que se abre para o exterior nas deslocações. Essa estrutura é essencial para garantir membros retos e alinhados corretamente.

Antebraços curtos, separados, retos e musculados. Carpos e metacarpos sólidos e curtos. Aprumos regulares, tanto vistos de perfil como de frente.

Pés redondos, pequenos (pé de gato), bem assentes no chão e ligeiramente voltados para fora. Dedos compactos, com articulações altas, unhas curtas, grossas e bem separadas. Almofadas duras, grossas e negras. Nos exemplares tigrados e brancos, preferem-se unhas escuras, mas as claras não são penalizadas.

### QUARTOS TRASEIROS

Coxas: musculadas, firmes e pouco arredondadas.

Patas: fortes e musculadas. Um pouco mais longas do que as dianteiras, o que ajuda a levantar os membros posteriores.

Aprumos: regulares, quando vistos de perfil e de trás.

Curvilhões: ligeiramente inclinados, nunca retos.

O Bouledogue deve nascer sem presnhos.

Pés: menos redondos que os dianteiros.

### CAUDA

Curta, de inserção baixa na garupa, rente às nádegas, grossa na base, em espiral ou quebrada naturalmente e afilada na ponta. Mesmo em movimento, deve ser mantida abaixo da horizontal.

### PELAGEM

Pêlo curto, denso, brilhante e suave.

Existem duas variedades de cores: tigrado e branco e tigrado.

O padrão tigrado consiste numa mistura de pêlos pretos e ruivos, sem serem muito escuros. É permitida uma pequena quantidade de pêlos brancos no peito e na cabeça.

A variedade branca e tigrada possui uma base branca com manchas tigradas. No entanto, cães totalmente brancos são classificados como "caille".

Pestanas e a área ao redor dos olhos devem ser pretas.

### TAMANHO E PESO

Altura ao garrote: machos 27 a 35 cm, fêmeas 24 a 32 cm, com uma tolerância de 1 cm a mais ou a menos.

Peso: machos 9 a 14 kg, fêmeas 8 a 13 kg. É aceite 500 g acima do limite superior.

### MOVIMENTO

Correcto e solto

### DEFEITOS

Nariz com narinas fechadas, dentição incorreta, olhos claros, barbela, cauda levantada ou demasiado longa, pêlo comprido, despigmentação dos lábios.

### DEFEITOS GRAVES

Dentes visíveis, língua visível com a boca fechada, despigmentação no focinho, marcha anormal, peso excessivo ou insuficiente.

*(segundo o estalão nº 101 c, aprovado a 17 de setembro de 1987 pelo FCI)*



## Comportamento e Funcionalidade

**Personalidade amigável:** Os Bouledogues Franceses são conhecidos pela natureza sociável e afetuosa. Tendem a dar-se bem com pessoas de todas as idades, incluindo crianças, o que faz deles uma boa escolha familiar.

**Companheiros leais:** Estes cães têm uma forte inclinação para serem companheiros dedicados. Adoram estar perto dos tutores e envolvem-se ativamente na vida familiar. Geralmente, seguem os tutores pela casa e têm necessidade de estar sempre na mesma sala que eles. Essa lealdade é uma característica muito reconfortante para todos os que partilham da sua companhia.

**Brincalhões e divertidos:** Esta raça tem uma personalidade enérgica e brincalhona. Adoram divertir-se e possuem um senso de humor peculiar. Os Bouledogues são famosos pelas expressões faciais engraçadas e pelas ações cômicas, que fazem a família passar bons momentos. Podem ser ótimos companheiros para brincadeiras e jogos.

**Baixo nível de atividade:** Apesar de serem animados e brincalhões, não são animais muito ativos. A sua energia é moderada e ficam satisfeitos com atividades tranquilas. Passeios curtos e jogos dentro de casa costumam ser suficientes para os manter satisfeitos.

**Tendência para roncar:** devido ao seu focinho curto, têm predisposição para roncar. Isso ocorre porque a anatomia das vias respiratórias pode levar a obstruções parciais, o que causa o ronco.

**Sensíveis ao calor:** Esta raça é bastante sensível ao calor devido à sua configuração facial e dificuldade em regular a temperatura corporal. Não conseguem refrescar-se adequadamente e correm o risco de sofrer de exaustão por calor. É essencial, um ambiente fresco, especialmente durante os meses de verão.

**Compatibilidade com outros animais de estimação:** Em geral dão-se bem com outros animais de estimação, principalmente se forem bem socializados. No entanto, a individualidade de cada cão pode variar, é importante uma introdução gradual e supervisionada.

## “Uma criança difícil”

A expansão do Bouledogue Francês enfrentará sempre algumas limitações, principalmente devido ao fato de que a maioria dos cachorros, que aliás são pouco numerosos em cada ninhada, nascem por cesariana, devido ao tamanho considerável da cabeça. A criação do Bouledogue requer uma grande experiência. Convém selecionar cuidadosamente as fêmeas para reprodução, que não se diferenciem muito do padrão da

raça, mas que apresentem características apropriadas que facilitem o parto e permitam uma alimentação adequada dos cachorros (pois problemas de lactância podem ocorrer, além dos problemas do parto). A fêmea deve ter uma constituição sólida e uma musculatura forte, assim como uma pélvis corretamente proporcionada, sem ser excessivamente pesada ou longa.

Como ressaltou Henri F. Réant, presidente do clube dos Bouledogues Franceses (será que ainda é o mesmo?) e criador experiente, «a criação do Bouledogue Francês é desafiadora e envolve certa dificuldade, é como uma espécie de lotaria que vai além do simples processo de produção e venda. Além de se saber escolher os “números da sorte”, é necessário confiar na natureza». Aqueles que adquirirem um Bouledogue devem ter paciência e é aconselhável procurar criadores experientes.

## Raças aparentadas

O Bouledogue Francês pertence ao grupo das raças braquicefálicas, que são caracterizadas por terem cabeças largas e achatadas, focinhos curtos e narinas estreitas. Existem algumas raças aparentadas ao Bouledogue que partilham características semelhantes.

**Bulldog Inglês:** É uma raça originária da Inglaterra e é uma das principais influências na criação do Bouledogue Francês. Partilham traços braquicefálicos, como cabeças largas e focinhos curtos. No entanto, o Bulldog Inglês é geralmente maior e mais pesado que o Bouledogue Francês.

**Bulldog Americano:** Esta é outra raça relacionada. Embora também apresente uma cabeça larga e um focinho curto, o Bulldog Americano tende a ser mais atlético e musculado. Além disso, o seu tamanho é geralmente maior.

**Boston Terrier:** É uma raça originária dos Estados Unidos. Tem cabeça larga e achatada, focinho curto e uma expressão facial afetuosa. O Boston Terrier é um pouco menor, mas ambos são cães adoráveis e populares.

**Pug:** Também conhecido como Carlino, é uma raça de origem chinesa. Também possui cabeça larga, focinho curto e uma expressão facial peculiar. É pequeno e compacto, com personalidade amorosa e afetuosa.

**Dogue de Bordéus:** É uma raça francesa que partilha raízes históricas com o Bouledogue, embora tenham sido criados com propósitos diferentes. Possuem características físicas semelhantes, como cabeça larga, focinho curto, achatado e sulcado de rugas simétricas. É consideravelmente maior e mais musculado.

**Brabançon:** É também uma variedade da raça Griffon

Belga. Cabeça larga, focinho e achatado, possui uma expressão muito idêntica ao Bouledogue Francês. No entanto, é um cão de porte menor.



*Bulldog Americano*



*Boston Terrier*



*Pug*



*Dogue de Bordéus*



*Brabançon*